

21

Sc

escândio

44,956

22

Ti

titânio

47,867

23

V

vanádio

50,942

24

Cr

cromo

51,996

25

Mn

manganês

54,938

26

Fe

ferro

55,845(2)

27

Co

cobalto

58,933

28

Ni

níquel

58,693

29

Cu

cobre

63,546(3)

30

Zn

zinco

65,38(2)

39

Y

ítrio

88,906

40

Zr

zircónio

91,224(2)

41

Nb

nióbio

92,906

42

Mo

molibdénio

95,95

43

Tc

tecnécio

44

Ru

ruténio

101,07(2)

45

Rh

ródio

102,91

46

Pd

paládio

106,42

47

Ag

prata

107,87

48

Cd

cádmio

112,41

72

Hf

háfnio

178,49(2)

73

Ta

tântalo

180,95

74

W

tungsténio

183,84

75

Re

rénio

186,21

76

Os

ósmio

190,23(3)

77

Ir

irídio

192,22

78

Pt

platina

195,08

79

Au

ouro

196,97

80

Hg

mercúrio

200,59

104

Rf

rutherfordórdio

105

Db

dubnío

106

Sg

seabórgio

107

Bh

bóhrio

108

Hs

hássio

109

Mt

meltnério

110

Ds

darmstácio

111

Rg

roentgênio

112

Cn

copernício

Marionet

A Marionet é uma companhia de teatro de Coimbra com um trabalho contínuo de cruzamento das artes performativas com a ciência. Desenvolve criações artísticas originais a partir de temas científicos, realiza investigação na área da intersecção artes performativas-ciência, promove trabalhos artísticos colaborativos com cientistas, participa em projectos de formação avançada em centros de investigação científica e está envolvida em projectos de ciência participativa. Em 2010 foi seleccionada para companhia residente, durante sete meses, no Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, no âmbito do Programa Rede de Residências da DGArtes e Agência Ciência Viva. Desde então a companhia tem colaborado com este centro de investigação em actividades de promoção da ciência, no seu programa de formação avançada em biologia experimental e biomedicina na área de comunicação da ciência, assim como em vários projectos artísticos.

Em 2012 iniciou o Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência, um repositório de peças teatrais e ensaios sobre o cruzamento entre estas duas áreas do conhecimento. Em 2015 a actividade da companhia foi financiada pelo cientista e escritor norte-americano Carl Djerassi. Destaca-se também, entre 2009 e 2016, a participação na Noite Europeia dos Investigadores, em parceria com o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, com a criação de peças de teatro em colaboração com cientistas.

A Marionet é financiada anualmente, desde a sua fundação em 2000, pelo Município de Coimbra, e vem estabelecendo colaborações com diversas entidades das artes e ciências. Actualmente também é financiada pela Direção-Geral das Artes no âmbito do Programa de Apoio Sustentado à actividade artística profissional.

Informação adicional e com mais detalhe sobre as nossas produções e actividades disponível em:

www.marioneteatro.com

www.facebook.com/marionet.teatro

www.youtube.com/marioneteatro

Ficha artística e técnica

Texto: Manuel João Monte

Encenação: Mário Montenegro

Intérpretes:

Diana Narciso Ada e Rita
Filipe Eusébio Hidrogénio e Tomás
Mafalda Canhola Platina e Sofia
Miguel Lança Oxigénio e Pedro
Nuno Geraldo Európio e Bruno
Pedro Lamas Chumbo e João
Tânia Cardoso Prata e professora

Cenografia, figurinos, adereços e imagem: Pedro Andrade

Iluminação e direcção técnica: João Teixeira

Banda sonora original e sonoplastia: Marcelo dos Reis

Vídeo: Error 43

Direcção de produção e comunicação: Francisca Moreira

Assistência de produção: Beatriz Sousa

Penteados: Carlos Gago - Ilídio Design

Apoios



Estrutura financiada por



O Bairro da Tabela Periódica

de Manuel João Monte

No ano em que se comemora o 150.º aniversário da criação da Tabela Periódica por Dmitri Mendeleev - proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas como Ano Internacional da Tabela Periódica - a Marionet foi convidada pela Sociedade Portuguesa de Química e pelo professor da Universidade do Porto, Manuel João Monte, autor do livro “O Bairro da Tabela Periódica”, para levar a cena um espetáculo de teatro baseado nesta obra recente. A ação divide-se entre uma sala de aula (de físico-química, pois claro!) e uma reunião de condomínio da tabela periódica - numa analogia entre os quatro blocos de elementos da tabela e os blocos de apartamentos de um bairro habitacional - onde os intérpretes personificam elementos químicos, cujas características, inevitavelmente, se cruzam com as propriedades dos elementos que representam. Em ambos os espaços, divertida e construtivamente, fala-se de história, enaltece-se a química e canta-se ópera, afinadamente.

Este espectáculo integra o programa oficial de comemorações do Ano Internacional da Tabela Periódica.

Duração aprox. 1h30

M/12

Carnaxide

Auditório Ruy de Carvalho

19 e 20 de Setembro

15h00 e 21h30



Coimbra

Teatro Académico de Gil Vicente

26 e 27 de Setembro

15h00 e 21h30



Porto

Teatro Helena Sá e Costa

3, 4 e 5 de Outubro

15h00 e 21h30

